



Grânulos dispersíveis em água (WG)

com 250 g/kg ou 25% (p/p) de cobre (sob a forma de hidróxido de cobre)

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Autorização de Venda n.º 3990 concedida pela DGAV

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares

Produto autorizado em Modo de Produção Biológico

H318: Provoca lesões oculares graves.

H332: Nocivo por inalação.

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P261: Evitar respirar as poeiras e aerossóis.

P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280: Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P304+P340: EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.

P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P310: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P391: Recolher o produto derramado.

P501a: Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3PT1: Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

PERIGO



SPgPT4: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

SPo2: Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de proteção.

PRIMEIROS SOCORROS

Informações gerais: Caso ocorram sintomas após a exposição a este produto, procurar imediatamente um médico e mostrar o rótulo do produto ou esta Ficha de Dados de Segurança. Deslocar a pessoa para o ar livre e mantê-la em descanso. Não permitir fumar ou comer. Remover toda a roupa e calçado contaminado.

Após inalação: Deslocar a pessoa para o ar livre e mantê-la em descanso em posição semi-inclinada. Procurar cuidados médicos imediatamente.

Após contacto com a pele: Remover toda a roupa contaminada. Lavar a pele com sabão e enxaguar abundantemente com água. Procurar cuidados médicos se surgir irritação. Lavar as roupas antes da sua reutilização.

Após contacto com os olhos: Enxaguar imediatamente com água. Continue a enxaguar durante pelo menos 15 minutos, mantendo os olhos abertos. Remover as lentes de contacto o mais rápido possível. Procurar cuidados médicos imediatamente.

Após ingestão: Se tiver engolido, NÃO PROVOCAR O VÓMITO: consultar imediatamente um médico e mostrar-lhe esta embalagem ou o rótulo. Remover quaisquer resíduos da boca e enxaguar abundantemente com água. Oferecer ao acidentado 1 ou 2 copos de água para beber. Nunca ministrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Consultas técnicas: 800789799

Aconselhamento sobre emergências médicas, incêndios e grandes derrames: +44 (0) 1235 239 670. 24 horas por dia. Todas as línguas da UE.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef: 800 250 250.

Titular da autorização de venda: Albaugh TKI d.o.o., Grajski trg 21, SI-2327 RAČE Eslovénia. Tel: +386 2 60 90 211, www.albaugh.eu

Contém: **5 kg e**

Número de lote e data de produção: Ver embalagem

® Marca comercial da Albaugh, LLC ou de uma empresa afiliada.



O **COPERNICO 25% HIBIO** é um fungicida inorgânico com cobre, de superfície, com acção preventiva que inibe vários processos metabólicos, actuando em diversas enzimas.

Utilizações, concentrações, épocas e condições de aplicação

• **VIDEIRA – Mildio (*Plasmopara viticola*): 240 g/hL.** Efectuar os tratamentos de acordo com o Serviço de Avisos. Este produto deve ser aplicado nos últimos tratamentos a partir do vingamento.

• MACIEIRA

- **Pedrado (*Venturia inequalis*): 400-500 g/hL.** Aplicar ao aparecimento da ponta verde das folhas. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados com fungicidas não cúpricos.

- **Cancro-europeu (*Neonectria distissima*): 550-850 g/hL.** Efectuar 3 tratamentos: no início, meio e fim da queda das folhas. Em casos graves, proceder a uma aplicação no entumescimento dos gomos, com a concentração mais baixa.

• **PEREIRA – Pedrado (*Venturia pyrina*): 400-500 g/hL.** Realizar uma aplicação no estado de repouso vegetativo, usando a concentração mais elevada. Aplicar ao aparecimento da ponta verde das folhas, usando a concentração mais baixa. **Nº máx de tratamentos: 2.** Os tratamentos seguintes deverão ser realizados com fungicidas não cúpricos.

• **CITRINOS – Mildio ou aguado (*Phytophthora citrophthora*; *Phytophthora hibernalis*; *Phytophthora citricola*; *Phytophthora syringae*; *Phytophthora nicotianae* var. *parasitica*), Queimado ou Pinta negra (*Pseudomonas syringae*): 500-850 g/hL.** Iniciar os tratamentos no Outono quando se verificar um abaixamento da temperatura e surjam as primeiras chuvas fortes. Tratar enquanto o tempo decorrer frio e húmido. Normalmente 3 aplicações são suficientes: a 1ª em meados de Novembro, a 2ª em fins de Dezembro e a 3ª em princípios de Fevereiro. Intervalo entre aplicações: mín. 21 – máx. 28 dias. Nota: As aplicações devem ser feitas pulverizando bem o tronco e as abas das árvores.

• **AMEIXEIRA, AMENDOEIRA, CEREJEIRA E PESSEGUIRO – Lepra (*Taphrina pruni*, *T. deformans*, *T. wiesneri*): 400-500 g/hL.** Efectuar uma aplicação à queda das folhas, utilizando a concentração mais elevada. Repetir ao entumescimento dos gomos utilizando a concentração mais baixa. **Nº máx de tratamentos: 2.** Os tratamentos seguintes devem ser realizados com fungicidas não cúpricos.

• **AMEIXEIRA, DAMASQUEIRO, CEREJEIRA E GINJEIRA – Crivado (*Wilsonomyces carpophilus*) e Moniliose (*Monilia laxa*, *M. fructigena*): 400-500 g/hL.** Aplicar ao entumescimento dos gomos. **Nº máx de tratamentos: 1.** Os tratamentos seguintes devem ser efectuados com fungicidas não cúpricos.

• **CEREJEIRA, GINJEIRA E PESSEGUIRO – Cancro bacteriano (*Pseudomonas syringae*): 400 g/hL.** Fazer três tratamentos no início, meio e fim da queda das folhas. **Nº máx de tratamentos: 3.**

• OLIVEIRA

- **Gafa (*Glomerella cingulata*): 400-500 g/hL.** Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento da doença, repetir o tratamento passadas 3 semanas (21 dias). **Nº máx de tratamentos: 2.**

- **Olho de pavão (*Fusicladium oleagineum*): 400-500 g/hL.** No Outono ao aparecimento das primeiras manchas da doença, realizar uma ou duas aplicações. Intervalo mín. entre aplicações: 21 dias. Em anos de Primavera chuvosa, realizar uma aplicação neste período, em olivais muito atacados, com um fungicida não cúprico. **Nº máx de tratamentos: 2.**

• **NESPEREIRA – Pedrado (*Venturia inaequalis*): 560-840 g/hL.** Tratar pouco antes da floração. Repetir sempre que as condições climáticas e a evolução da doença o justifiquem, desde a queda das pétalas até ao início da mudança de cor dos frutos. Intervalo entre aplicações: mín. 14 – máx. 21 dias.

• **NOGUEIRA – Antracnose (*Ophiognomonia leptostyla*) e Bacteriose (*Xanthomona s arboricola* pv. *juglandis*): 400-500 g/hL.** Tratar ao abrolhamento dos gomos, no final da floração e à queda das folhas. Se o tempo decorrer húmido, tratar ainda em Julho e em pleno Verão.

• **BATATEIRA – Mildio (*Phytophthora infestans*): 220 g/hL.** Realizar os tratamentos de acordo com as indicações do Serviço de Avisos. Na falta destes, iniciar os tratamentos em condições climáticas favoráveis à doença. Após a primeira contaminação deve manter a cultura protegida. Intervalo entre aplicações: mín. 7 – máx. 10 dias.

• TOMATEIRO (ar livre e estufa)

- **Mildio (*Phytophthora infestans*): 220 g/hL.** Realizar aplicações nos viveiros e imediatamente após a transplantação quando o tempo decorra chuvoso. Intervalo entre aplicações: mín. 7 – máx. 10 dias.

- **Bacteriose (*Pseudomonas syringae*): 400-850 g/hL.** Realizar aplicações regulares e preventivamente desde o viveiro a intervalos regulares de 10 dias.

• **PIMENTEIRO (ar livre e estufa) – Mildio (*Phytophthora infestans*): 220 g/hL.** Realizar aplicações nos viveiros e imediatamente após a transplantação quando o tempo decorra chuvoso.

• **ERVILHEIRA (ar livre e estufa) – Mildio (*Phytophthora infestans*): 400-500 g/hL.** Realizar aplicações no fim do Inverno ou no início da Primavera, quando o tempo decorra chuvoso, tendo em especial atenção o período da floração.

• **COUVES - Bacteriose (*Xanthomonas campestris* pv. *campestris*): 400-850 g/hL.** Os tratamentos devem ser iniciados após o aparecimento dos primeiros sintomas. Repetir a intervalos regulares de 10 dias.

• **FEIJOEIRO (ar livre e estufa) – Bacteriose (*Pseudomonas syringae* pv. *phaseolicola*): 400-850 g/hL.** Realizar aplicações regulares e preventivamente desde o viveiro a intervalos regulares de 10 dias.

INTERVALO DE SEGURANÇA: 7 dias em batateira, citrinos, oliveira, nespereira, nogueira, tomateiro, pimenteiro, ervilheira, couves, feijoeiro e videira.

O **COPERNICO 25% HIBIO** tem acção inibidora em bactérias que favorecem a formação de gelo. A aplicação antes da existência de condições de geada, nas concentrações indicadas, pode proteger geadas fracas. Não se recomenda em áreas e locais onde as condições sejam favoráveis a geadas fortes.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Nunca aplicar durante a floração se esta decorrer com tempo frio e chuvoso (mildio da Videira).

- Nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde das folhas (pedrado da Macieira e Pereira).

- Na aplicação efectuada ao entumescimento dos gomos, usar grandes volumes de calda, mas evitar pulverização a altas pressões para não destacar os gomos.

- Se este produto for aplicado com tempo frio e chuvoso pode provocar fitotoxicidade.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

As concentrações indicadas destinam-se a pulverizações a alto volume. No caso de aplicações a médio ou baixo volume (turbinas ou atomizadores), deverão aumentar-se as concentrações de forma a que a quantidade de produto a aplicar por hectare seja a mesma que no alto volume.

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado.



NOTA

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

A classificação deste produto obedece ao estabelecido na circular n.º 01 /2015 de 23 de fevereiro; esta classificação, será validada pela DGAV, aquando da renovação da autorização.





Grânulos dispersíveis em água (WG) com 250 g/kg ou 25% (p/p) de cobre (sob a forma de hidróxido de cobre)

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES
DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Autorização de Venda n.º 3990 concedida pela DGAV

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares

Produto autorizado em Modo de Produção Biológico

H318: Provoca lesões oculares graves.

H332: Nocivo por inalação.

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P261: Evitar respirar as poeiras e aerossóis.

P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280: Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P304+P340: EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.

P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P310: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P391: Recolher o produto derramado.

P501a: Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3PT1: Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

SPgPT4: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

SPo2: Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de proteção.

PERIGO



PRIMEIROS SOCORROS

Informações gerais: Caso ocorram sintomas após a exposição a este produto, procurar imediatamente um médico e mostrar o rótulo do produto ou esta Ficha de Dados de Segurança. Deslocar a pessoa para o ar livre e mantê-la em descanso. Não permitir fumar ou comer. Remover toda a roupa e calçado contaminado.

Após inalação: Deslocar a pessoa para o ar livre e mantê-la em descanso em posição semi-inclinada. Procurar cuidados médicos imediatamente.

Após contacto com a pele: Remover toda a roupa contaminada. Lavar a pele com sabão e enxaguar abundantemente com água. Procurar cuidados médicos se surgir irritação. Lavar as roupas antes da sua reutilização.

Após contacto com os olhos: Enxaguar imediatamente com água. Continue a enxaguar durante pelo menos 15 minutos, mantendo os olhos abertos. Remover as lentes de contacto o mais rápido possível. Procurar cuidados médicos imediatamente.

Após ingestão: Se tiver engolido, NÃO PROVOCAR O VÓMITO: consultar imediatamente um médico e mostrar-lhe esta embalagem ou o rótulo. Remover quaisquer resíduos da boca e enxaguar abundantemente com água. Oferecer ao acidentado 1 ou 2 copos de água para beber. Nunca administrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Consultas técnicas: 800789799

Aconselhamento sobre emergências médicas, incêndios e grandes derrames: +44 (0) 1235 239 670. 24 horas por dia. Todas as línguas da UE.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef: 800 250 250.

Titular da autorização de venda: Albaugh TKI d.o.o., Grajski trg 21, SI-2327 RAČE Eslovénia. Tel: +386 2 60 90 211, www.albaugh.eu

Contém: **20 kg e**

O **COPERNICO 25% HIBIO** é um fungicida inorgânico com cobre, de superfície, com acção preventiva que inibe vários processos metabólicos, actuando em diversas enzimas.

Utilizações, concentrações, épocas e condições de aplicação

• **VIDEIRA - Míldio (*Plasmopara viticola*): 240 g/hL.** Efectuar os tratamentos de acordo com o Serviço de Avisos. Este produto deve ser aplicado nos últimos tratamentos a partir do vingamento.

• MACIEIRA

- **Pedrado (*Venturia inequalis*): 400-500 g/hL.** Aplicar ao aparecimento da ponta verde das folhas. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados com fungicidas não cúpricos.

- **Cancro-europeu (*Neonectria distissima*): 550-850 g/hL.** Efectuar 3 tratamentos: no início, meio e fim da queda das folhas. Em casos graves, proceder a uma aplicação no entumescimento dos gomos, com a concentração mais baixa.

• **PEREIRA - Pedrado (*Venturia pyrina*): 400-500 g/hL.** Realizar uma aplicação no estado de repouso vegetativo, usando a concentração mais elevada. Aplicar ao aparecimento da ponta verde das folhas, usando a concentração mais baixa. **Nº máx de tratamentos: 2.** Os tratamentos seguintes deverão ser realizados com fungicidas não cúpricos.

• **CITRINOS - Míldio ou aguado (*Phytophthora citrophthora*; *Phytophthora hibernalis*; *Phytophthora citricola*; *Phytophthora syringae*; *Phytophthora nicotianae* var. *parasitica*), Queimado ou Pinta negra (*Pseudomonas syringae*): 500-850 g/hL.** Iniciar os tratamentos no Outono quando se verificar um abaixamento da temperatura e surjam as primeiras chuvas fortes. Tratar enquanto o tempo decorrer frio e húmido. Normalmente 3 aplicações são suficientes: a 1ª em meados de Novembro, a 2ª em fins de Dezembro e a 3ª em princípios de Fevereiro. Intervalo entre aplicações: mín. 21 – máx. 28 dias. Nota: As aplicações devem ser feitas pulverizando bem o tronco e as abas das árvores.

• **AMEIXEIRA, AMENDOEIRA, CEREJEIRA E PESSEGUEIRO - Lepra (*Taphrina pruni*, *T. deformans*, *T. wiesneri*): 400-500 g/hL.** Efectuar uma aplicação à queda das folhas, utilizando a concentração mais elevada. Repetir ao entumescimento dos gomos utilizando a concentração mais baixa. **Nº máx de tratamentos: 2.** Os tratamentos seguintes devem ser realizados com fungicidas não cúpricos.

• **AMEIXEIRA, DAMASQUEIRO, CEREJEIRA E GINJEIRA - Crivado (*Wilsonomyces carpophilus*) e Moniliose (*Monilia laxa*, *M. fructigena*): 400-500 g/hL.** Aplicar ao entumescimento dos gomos. **Nº máx de tratamentos: 1.** Os tratamentos seguintes devem ser efectuados com fungicidas não cúpricos.

• **CEREJEIRA, GINJEIRA E PESSEGUEIRO - Cancro bacteriano (*Pseudomonas syringae*): 400 g/hL.** Fazer três tratamentos no início, meio e fim da queda das folhas. **Nº máx de tratamentos: 3.**

• OLIVEIRA

- **Gafa (*Glomerella cingulata*): 400-500 g/hL.** Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento da doença, repetir o tratamento passadas 3 semanas (21 dias). **Nº máx de tratamentos: 2.**

- **Olho de pavão (*Fusicladium oleagineum*): 400-500 g/hL.** No Outono ao aparecimento das primeiras manchas da doença, realizar uma ou duas aplicações. Intervalo mín. entre aplicações: 21 dias. Em anos de Primavera chuvosa, realizar uma aplicação neste período, em olivais muito atacados, com um fungicida não cúprico. **Nº máx de tratamentos: 2.**

• **NESPEREIRA - Pedrado (*Venturia inaequalis*): 560-840 g/hL.** Tratar pouco antes da floração. Repetir sempre que as condições climáticas e a evolução da doença o justifiquem, desde a queda das pétalas até ao início da mudança de cor dos frutos. Intervalo entre aplicações: mín. 14 – máx. 21 dias.

• **NOGUEIRA - Antracnose (*Ophiognomonia leptostyla*) e Bacteriose (*Xanthomonas arboricola* pv. *juglandis*): 400-500 g/hL.** Tratar ao abrolhamento dos gomos, no final da floração e à queda das folhas. Se o tempo decorrer húmido, tratar ainda em Julho e em pleno Verão.

• **BATATEIRA - Míldio (*Phytophthora infestans*): 220 g/hL.** Realizar os tratamentos de acordo com as indicações do Serviço de Avisos. Na falta destes, iniciar os tratamentos em condições climáticas favoráveis à doença. Após a primeira contaminação deve manter a cultura protegida. Intervalo entre aplicações: mín. 7 – máx. 10 dias.

• TOMATEIRO (ar livre e estufa)

- **Míldio (*Phytophthora infestans*): 220 g/hL.** Realizar aplicações nos viveiros e imediatamente após a transplantação quando o tempo decorra chuvoso. Intervalo entre aplicações: mín. 7 – máx. 10 dias.

- **Bacteriose (*Pseudomonas syringae*): 400-850 g/hL.** Realizar aplicações regulares e preventivamente desde o viveiro a intervalos regulares de 10 dias.

• **PIMENTEIRO (ar livre e estufa) - Míldio (*Phytophthora infestans*): 220 g/hL.** Realizar aplicações nos viveiros e imediatamente após a transplantação quando o tempo decorra chuvoso.

• **ERVILHEIRA (ar livre e estufa) - Míldio (*Phytophthora infestans*): 400-500 g/hL.** Realizar aplicações no fim do Inverno ou no início da Primavera, quando o tempo decorra chuvoso, tendo em especial atenção o período da floração.

• **COUVES - Bacteriose (*Xanthomonas campestris* pv. *campestris*): 400-850 g/hL.** Os tratamentos devem ser iniciados após o aparecimento dos primeiros sintomas. Repetir a intervalos regulares de 10 dias.

• **FEIJOEIRO (ar livre e estufa) - Bacteriose (*Pseudomonas syringae* pv. *phaseolicola*): 400-850 g/hL.** Realizar aplicações regulares e preventivamente desde o viveiro a intervalos regulares de 10 dias.

INTERVALO DE SEGURANÇA: 7 dias em batateira, citrinos, oliveira, nespereira, noqueira, tomateiro, pimenteiro, ervilheira, couves, feijoeiro e videira.

O **COPERNICO 25% HIBIO** tem acção inibidora em bactérias que favorecem a formação de gelo. A aplicação antes da existência de condições de geada, nas concentrações indicadas, pode proteger geadas fracas. Não se recomenda em áreas e locais onde as condições sejam favoráveis a geadas fortes.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Nunca aplicar durante a floração se esta decorrer com tempo frio e chuvoso (míldio da Videira).

- Nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde das folhas (pedrado da Macieira e Pereira).

- Na aplicação efectuada ao entumescimento dos gomos, usar grandes volumes de calda, mas evitar pulverização a altas pressões para não destacar os gomos.

- Se este produto for aplicado com tempo frio e chuvoso pode provocar fitotoxicidade.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

As concentrações indicadas destinam-se a pulverizações a alto volume. No caso de aplicações a médio ou baixo volume (turbinas ou atomizadores), deverão aumentar-se as concentrações de forma a que a quantidade de produto a aplicar por hectare seja a mesma que no alto volume.

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado.



NOTA

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

A classificação deste produto obedece ao estabelecido na circular n.º 01 /2015 de 23 de fevereiro; esta classificação, será validada pela DGAV, aquando da renovação da autorização.

